

cena política



Rejeição a Alex se aproxima perigosamente dos 50%

O aumento, para 10,7 pontos percentuais, na distância que o separa de Marcelo Lima (Podemos) no levantamento realizado pelo Instituto Paraná Pesquisas contratado pelo **Diário** não foi a única má notícia para o deputado federal Alex Marenente (Cidadania), que disputa com o ex-vice-prefeito o 2º turno em São Bernardo. O cidadanista amargou também considerável aumento na taxa de rejeição, fora da margem de erro da consulta, de 3,8 pontos percentuais. Segundo o Instituto Paraná, 47,9% dos entrevistados afirmaram que não votariam em Alex “de jeito nenhum”, contra 35,2% no levantamento divulgado no último dia 11. É verdade que a rejeição a Marcelo também aumentou, de 32,8% para 38,5%, mas a do deputado federal aproxima-se perigosamente dos 50% e, considerando a margem de erro, pode até tê-los superado – patamar que, segundo especialistas em pesquisas eleitorais, funciona como uma espécie de teto e torna proibitiva a eleição de um candidato. O levantamento do Instituto Paraná – registrado no TSE sob código alfanumérico SP-09025/2024 – mostra ainda que, em alguns extratos do eleitorado, como na faixa etária de 16 a 24 anos e entre entrevistados com ensino médio, a taxa supera os 50%, o que reforça o sinal amarelo na campanha de Alex a três dias do 2º turno.

Bastidores

Endosso

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva (Rede, foto), reafirmou em vídeo publicado nas redes sociais o apoio à reeleição do prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), que disputa o 2º turno com Atila Jacomussi (União Brasil). A chefe da pasta já havia participado de plenária com o petista em setembro. “Esse é um momento muito importante na vida de Mauá. Vote em quem tem compromisso com o combate à desigualdade, educação de qualidade e cuidado com o meio ambiente. Na hora de votar, vote Marcelo”, argumentou.



Sem neutralidade

As integrantes do movimento Elas por São Bernardo, criado por Cristiana Ferreira, mulher do deputado estadual Fernando Texeira (PT), estão divididas quanto ao posicionamento no 2º turno. Após a maioria dos partidos da coligação encabeçada pelo petista anunciar neutralidade e liberar o voto da militância, boa parte do movimento tende a optar por Marcelo Lima (Podemos), e outra parte, ao voto nulo. Para essas mulheres, Alex Marenente (Cidadania), adversário do ex-vice-prefeito na etapa final, representa o “fim dos direitos trabalhistas e previdenciários”.

Melancia é você!

Pode-se dizer tudo da campanha eleitoral em Mauá, menos que é enfadonha. Há dois dias, o candidato do União Brasil ao Executivo mauaense, Atila Jacomussi, publicou nas redes sociais uma postagem na qual faz críticas à neutralidade anunciada pelo vereador e ex-prefeiturável Sargento Simões (PL) no 2º turno. A postagem traz uma compilação de vídeos nos quais o liberal faz acusações ao governo Marcelo Oliveira (PT) acompanhada de texto no qual Atila chama Simões de “melancia” – verde por fora, mas vermelho por dentro. O vereador respondeu também nas redes sociais, ao mostrar uma foto, supostamente de 2012, na qual Atila aparece ao lado do hoje presidente Lula fazendo campanha para Donisete Braga, então candidato petista ao Paço mauaense. “Melancia é você, Atila. Por isso não voto em você, que é um verdadeiro camaleão”, alegou.

Café no bule

O comunicador Carlos Massa, conhecido como Ratinho, declarou apoio a Taka Yamauchi (MDB), candidato opositorista à Prefeitura de Diadema. O apresentador do SBT e empresário afirma que a atual gestão municipal, sob o comando de José de Filippi Júnior (PT), “gasta muito dinheiro à toa e naquilo que não precisa”. Para o pai do governador do Paraná, Carlos Massa Júnior, o Ratinho Júnior (PSD), Taka é um “baita administrador”. “Diadema precisa de seriedade”, disse.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4